



BRASIL DEBATE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIOECONOMIA E AERONÁUTICA COM GOVERNO SUECO EM ESTOCOLMO



Uma delegação brasileira participa em Estocolmo, Suécia, da Semana de Inovação Brasil-Suécia que, nesta 3ª edição, tem como tema: “Inteligência Artificial (IA)”. O evento é organizado pela embaixada do Brasil, na capital sueca, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Sergio Freitas, representa o ministério na comitiva que conta com representantes de diversas instituições do país como: Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI/MCTI), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

(INPE/MCTI), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa RNP/MCTI, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade de São Paulo (USP), Embraer e do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER)

Além do tema principal, IA, a delegação do Brasil participará de seminários e painéis que abrangem assuntos como bioeconomia, aeronáutica, empreendedorismo inovador, conectividade móvel Brasil-Suécia, 3º seminário sobre Espaço, financiamento e fomento à pesquisa e inovação. “Temas muito importantes para as áreas de ciência e tecnologia do Brasil”, avaliou Freitas.

A delegação do Brasil também participa de reuniões do Comitê Executivo do Grupo de Alto Nível Brasil-Suécia em Aeronáutica (GAN) e do Grupo de Trabalho em Alta Tecnologia Inovadora (GT-ATI). Além das reuniões a delegação brasileira está realizando visitas técnicas a diversas instituições da Suécia de tecnologia e inovações.

Saiba mais em gov.br/mcti.

CHAMADA PÚBLICA VAI ESCOLHER UNIDADES DE PESQUISA DO MCTI PARA ATUAREM COMO UNIDADES EMBRAPPI

Está aberta, até o próximo dia 27 de maio, a chamada pública que vai escolher unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI para serem credenciadas como Unidades EMBRAPPI. O edital vai escolher até 5 instituições que poderão receber financiamento de até R\$ 5 milhões em recursos não reembolsáveis para prospectar e executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em parceria com a indústria.

O objetivo é estimular a competitividade e a inovação no setor. O diferencial desta chamada é que um dos requisitos que as unidades de pesquisa devem atender é fazer parte da Rede MCTI de Escritórios de Projetos, por meio de Termo de Adesão. Atualmente, a Rede MCTI de Escritórios



conta com a parceria de 13 unidades vinculadas ao MCTI, além das secretarias finalísticas da pasta. A Rede é coordenada pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) e tem como um dos principais objetivos aprimorar a gestão e consolidação do portfólio estratégico da pasta, além de dar visibilidade aos projetos em CT&I.

A EMBRAPPI (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma organização social vinculada ao MCTI que, desde 2013 apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira. A EMBRAPPI/MCTI atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação. Saiba mais em gov.br/mcti.



#MCTI  
BRASIL no mundo

PESQUISADORES DO INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI APRESENTAM ESTUDO SOBRE ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA EM CONGRESSO NO MÉXICO

Pesquisadores do Grupo de Pesquisa Arqueologia e gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia do Instituto Mamirauá – organização social supervisionada pelo MCTI - participaram, entre os dias 3 e 7 de maio, da 10ª edição do Encontro de Teoria Arqueológica da América do Sul (TAAS), na cidade de Oaxaca, no México. Na oportunidade, os pesquisadores Geórgia Holanda, Márcio Amaral e Eduardo Kazuo Tamanaha apresentaram dados científicos de duas pesquisas no âmbito do projeto de Arqueologia Urbana, que foi iniciado em 2015 e aborda os modos de vida dos povos amazônicos do passado e do presente.



Entre 2018 e 2019, o Grupo de Pesquisa em Territorialidades e Governança Socioambiental na Amazônia, do Instituto Mamirauá/MCTI, coordenou o levantamento demográfico e socioeconômico realizado nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã.

De forma simultânea, foram realizadas pesquisas pela equipe do laboratório de arqueologia do Instituto, que consistiu na identificação e registro de sítios arqueológicos e na aplicação de entrevistas semiestruturadas com questões voltadas para os aspectos da vida cotidiana nas comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas do Médio Rio Solimões, com o objetivo de ampliar o conhecimento arqueológico e etnográfico em áreas supostamente consideradas como vazias culturais e arqueológicas. Os trabalhos de campo resultaram na identificação de 59 novos sítios arqueológicos, e revisitação de outros 12 sítios de pesquisas. Leia a matéria completa em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)

CNEN/MCTI PUBLICA GUIA REGULATÓRIO PARA LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÕES RADIATIVAS NA PRÁTICA DE PERFILAGEM DE POÇOS

A Coordenação-Geral de Instalações Médicas e Industriais da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) – autarquia vinculada ao MCTI - publicou o [Guia de Licenciamento de Instalações Radiativas na Prática de Perfilagem de Poços](#). O objetivo é otimizar o licenciamento de instalações radiativas que operam na prática de Perfilagem de Poços na área de Indústria, de forma a viabilizar a entrada em operação e garantir uma rigorosa segurança e radioproteção.

No documento, estão estabelecidos os requisitos da CNEN/MCTI e a documentação necessária para o deferimento de cada Ato Administrativo que compõe o processo de licenciamento desse tipo de instalação. Em complemento ao Guia foi publicado o [Roteiro para elaboração do Plano de Proteção Radiológica na área de Perfilagem de Poços](#).

A iniciativa da CGMI/CNEN, ao mesmo tempo em que fortalece a radioproteção nestas instalações, dá



orientações, esclarecimentos e método para que o licenciamento ocorra dentro do rigor normativo e as instalações consigam atingir o padrão de segurança necessário para entrar em operação. Essas ações contribuem fortemente com a missão da CNEN/MCTI, de levar os benefícios da energia nuclear, de forma segura e pacífica, a um número cada vez maior de brasileiros.

Saiba mais em gov.br/cnen (Fonte: CNEN/MCTI)



ASTRÔNOMOS BRASILEIROS LIDERAM NOVO ESTUDO QUE CARACTERIZA A HABITABILIDADE EM TORNO DAS ESTRELAS ANÃS-M



Os astrônomos acreditam que na busca por mundos habitáveis fora do nosso sistema solar, as maiores e melhores oportunidades podem ser encontradas em torno das estrelas menores e mais frias da redondeza, que são chamadas de Anãs-M. Estes objetos possuem uma pequena fração da massa e luminosidade do Sol, porém são 10 vezes mais numerosos no nosso entorno.

Neste sentido, vários projetos independentes estão monitorando anãs-M próximas, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) lidera o mais recente estudo que será publicado no periódico centenário “The Astronomical Journal”. O projeto revela uma faceta ainda

não conhecida sobre as estrelas mais velhas, quietas e lentas da vizinhança Solar, as anãs-M. Algumas dessas estrelas possuem rotação elevada e podem ser mais ativas do que esperávamos.

As medidas da Rotação e Atividade magnética para caracterizar as estrelas anãs-M são cruciais na caracterização e foram feitas com ajuda do satélite TESS da NASA e dos telescópios Gemini e SOAR, ambos localizados no Andes chilenos.

Os resultados representam um passo importante para o entendimento dessa classe de objetos e seu natural potencial para abrigar exoplanetas habitáveis, ou seja, propícios para o desenvolvimento da vida como conhecemos na Terra. Os telescópios SOAR e Gemini são administrados sob um acordo de cooperação internacional, do qual o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil (MCTI) e o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI) fazem parte.

Confira a matéria em gov.br/lna (Fonte: LNA/MCTI)

MAST/MCTI GUARDA ACERVO SOBRE TRAJETÓRIA DO CIENTISTA BRASILEIRO OLYMPIO DA FONSECA

Diretor do Instituto Oswaldo Cruz, fundador e primeiro diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), doutor honoris causa da Université de Paris, delegado do Comitê de Higiene da Liga das Nações em uma longa viagem ao Extremo Oriente, principalmente ao Japão e ao sul da China, além de autor de cerca de 150 trabalhos publicados, entre artigos, conferências e livros. Essa é um pouco da trajetória de Olympio da Fonseca. Nascido em 7 de maio de 1895 e graduado em medicina ele é importante nome na história da ciência no Brasil.

O acervo de Olympio está sob guarda do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - e pode ser acessado pela [base Zenith](http://base.zenith), a base de dados de História da Ciência do museu. São quase 1.200 documentos, divididos em textos, iconografia e tridimensionais. Entre os temas de suas pesquisas, destacam-se estudos sobre micologia, parasitologia,



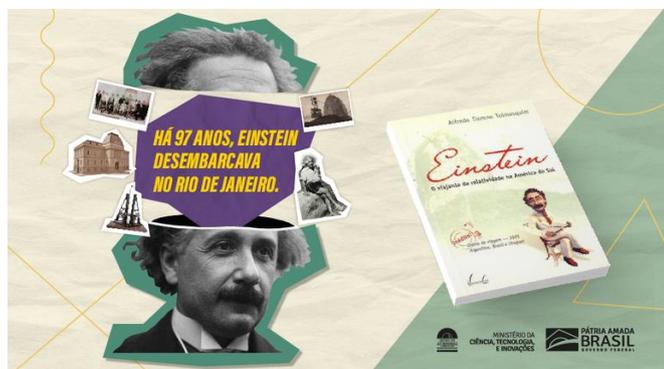
protozoologia, etiologia de doenças como a gripe e a febre amarela, biogeografia e ainda acerca da história da ciência.

Quer conhecer mais sobre esse cientista? É só acessar http://zenith.mast.br/c_home.php

Saiba mais em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)



1925: ANO EM QUE O BRASIL RECEBIA UMA DAS VISITAS MAIS ILUSTRES DE SUA HISTÓRIA



“Einstein já era mundialmente famoso em 1925, quando viajou à América do Sul”, narra a abertura do livro “Einstein: o viajante da relatividade na América do Sul”, do pesquisador do MAST/MCTI, Alfredo Tolmasquim.

No percurso dessa viagem - que incluiu Brasil, Uruguai e Argentina - esteve a visita ao Observatório Nacional/MCTI, hoje sede do MAST/MCTI, em 9 de maio. “Durante a visita, Einstein conheceu os sismógrafos - o mais moderno dos quais era o de Milne Saw -, e recebeu as cópias de alguns sismogramas. Depois, seguiu para a Sala da Hora, que fornecia o sinal horário para a estação do Arpoador, e

conheceu a luneta meridiana, com a qual a hora é determinada. Conheceu o círculo meridiano de Gauthier e a equatorial de Cook (onde Domingos Costa trabalhava na determinação dos elementos de estrelas duplas e de cometas de pouco brilho) e a luneta Zenital (onde Lélío Gama determinava a variação de latitude). Acompanhou uma demonstração do equipamento para determinação dos elementos magnéticos, e por fim, viu a estação receptora T.S.F [telegrafia sem fios]”, explica Tolmasquim no livro.

Ser um cientista renomado também significou uma exaustiva agenda, entre idas a institutos de pesquisa, jantares com pessoas importantes da época e palestras para um público em grande parte leigo sobre física. Suas impressões - não só da estadia no Brasil, mas de toda a viagem à América do Sul - foram registradas em diário. Na obra de Tolmasquim, o diário de viagem também foi publicado, pela primeira vez, em português.

Ficou curioso para conhecer mais sobre a visita desse ilustre cientista ao Brasil? O livro “Einstein: o viajante da relatividade na América do Sul” está disponível para empréstimo na Biblioteca Henrique Morize, do MAST/MCTI . (Fonte: MAST/MCTI)

AGENDA

ATÉ 16 DE MAIO - PRÊMIO EXPEDIÇÃO DO SEMIÁRIDO ABRE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE REDAÇÃO, ARTIGO CIENTÍFICO E PRÁTICAS PRODUTIVAS

Já estão abertas as inscrições para a sexta edição do Prêmio Expedição do Semiárido. A Expedição tem como objetivo estimular a experiência de contato e troca de conhecimentos sobre aspectos ambientais, sociais, antropológicos, históricos, econômicos e culturais em diferentes municípios da região do Semiárido.

A premiação do Concurso consiste em certificado de participação e uma viagem com despesas pagas de alimentação e hospedagem para os vencedores. Com duração de oito dias, entre 10 e 17 de julho de 2022, e saída programada de Campina Grande (PB), a



expedição percorrerá cidades de três estados: Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Os interessados em participar têm até o dia 16 de maio para realizar a inscrição através do [formulário](#) disponível no [site oficial do projeto](#). O concurso está dividido em três categorias: estudantes de escolas públicas ou privadas de ensino médio ou profissional; alunos de graduação ou de pós-graduação de universidades e faculdades públicas ou privadas reconhecidas pelo MEC; e produtores rurais que atuem em

propriedades privadas, comunitárias ou em assentamentos rurais.

Saiba mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)